

Questão 1

O esmagamento dos imperialismos alemão, japonês e italiano; um enfraquecimento definitivo de seus equivalentes francês e inglês; a decadência e ruína do colonialismo “direto” de modo geral; o surgimento do imperialismo norte-americano como potência hegemônica no mundo; o surgimento da URSS como potência mundial e seu domínio militar sobre a Europa oriental e central [...] este foi o mundo que emergiu da Segunda Grande Guerra.

MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1989.

Após a Segunda Guerra Mundial, Estados Unidos e União Soviética foram peças-chave nos processos de independência aludidos no texto, pois pretendiam

- a) promover uma filosofia de harmonia política entre as nações.
- b) ampliar a abrangência de suas respectivas áreas de influência.
- c) fazer alianças com os países europeus, seus principais adversários.
- d) reorganizar as políticas governamentais dos países recém-independentes.
- e) assinar acordos de polarização do mundo entre capitalistas e socialistas.

Questão 2



A capa da revista *Veja* faz referência à medida do Plano Collor que previa o(a)

- a) demissão de servidores públicos.
- b) fiscalização sobre as importações.
- c) privatização de empresas públicas.
- d) incremento de preços e salários.
- e) bloqueio temporário das poupanças.

Questão 3

A longa e duradoura relação de interesses estratégicos e amizade de Portugal com a Grã-Bretanha, que datava do século XIV, manifestou-se em uma convenção que garantiria a segurança da viagem. A Grã-Bretanha, após as revoltas populares em Espanha e Portugal em 1808, ao desembarcar suas tropas em Portugal, abriria a primeira frente no continente contra Napoleão.

LIGHT, K. *A viagem marítima da família real: a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2008. p. 9.

Sob o contexto do Bloqueio Continental, a ocupação mencionada no texto está associada diretamente ao interesse da Inglaterra em

- a) desestabilizar a política e a economia de Portugal.
- b) expandir o território britânico em direção à França.
- c) reparar antigas derrotas sofridas contra os franceses.
- d) preservar parcerias comerciais com as nações aliadas.
- e) impedir o avanço do imperialismo português na Europa.

Questão 4

A luta escrava pela autonomia do cultivo de roças podia estar entrelaçada com outros embates, abrindo espaços autônomos e modificando a organização do trabalho. Mediante o cultivo de roças próprias e a comercialização dos excedentes, os escravos procuravam organizar uma rede mercantil articulada no âmbito das propriedades em que trabalhavam. Tais redes podiam ser estendidas para além dos limites sociais e espaciais das fazendas. Cativos de proprietários diferentes permutavam e negociavam os produtos.

GOMES, F. S. *Mocambos e quilombos. Uma história do campesinato negro no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015. p. 31.

As relações econômicas expostas no texto refletiam no(a)

- a) aumento da perseguição aos comerciantes escravos.
- b) diminuição da importância da atividade agrícola brasileira.
- c) repreensão de atividades comerciais pela figura do capataz.
- d) desinteresse por parte dos subjugados na compra da alforria.
- e) resistência à condição cativa pelo contato com diferentes grupos.

Questão 5

Texto I

A partir da criação da Lei de Terras (1850), a terra só poderia ser adquirida através da compra, não sendo permitidas novas concessões de sesmaria, tampouco a ocupação por posse, com exceção das terras localizadas a dez léguas do limite do território. Seria permitida a venda de todas as terras devolutas.

CAVALCANTE, José Luiz. *A Lei de Terras de 1850 e a reafirmação do poder básico do Estado sobre a terra. Histórica*, jun. 2005. (adaptado)

Texto II

Tendo sido bem treinado na escola política do PSD de Minas Gerais, Kubitschek estava pouco inclinado a influir no sistema de propriedade rural existente.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello (1930-64)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Com base na análise dos textos, pode-se perceber que determinadas ações dos governos brasileiros em relação à propriedade rural no Brasil apresentaram como resultado comum a

- a) garantia do bem-estar social, atendendo-se aos interesses populares na partilha das propriedades.
- b) diferenciação social por meio da concentração de terras, acentuando-se a exploração e a miséria.
- c) desvalorização do preço da terra, com prejuízo para os possíveis investidores.
- d) efetivação do desenvolvimento econômico regional, reforçando-se a característica coletiva da terra.
- e) igualdade de condições de produção, sem intervenção estatal nas negociações rurais.

Questão 6

A convenção secreta, assinada em Londres por representantes dos dois países, detalhava as várias medidas passíveis de serem tomadas por Portugal na questão e previa as ações necessárias à sua proteção, a cargo da Inglaterra, em qualquer caso. A posse da Colônia americana, de cuja riqueza dependia a Metrópole, era a preocupação máxima tanto da Coroa portuguesa, como da Inglaterra, que a via como grande fonte de lucros. O documento dispunha, também, sobre a transferência temporária da sede da monarquia portuguesa para a Colônia, no caso de Portugal ser invadido. Enfatizava ainda a recomendação do príncipe regente para que nenhuma assistência fosse prestada a qualquer oficial francês, nem no Brasil nem na Ilha da Madeira.

Disponível em: <<http://www.multirio.rj.gov.br>>. Acesso em: 19 fev. 2019.

No contexto da transferência da Corte portuguesa para o Brasil, o pacto abordado no texto mostra que o principal objetivo inglês era

- a) impedir o processo de independência do Brasil.
- b) dominar o território português para povoamento.
- c) obter maiores concessões no território brasileiro.
- d) tornar Portugal independente de países europeus.
- e) romper relações diplomáticas com os portugueses.

Questão 7

Distribuição das terras no Brasil



INCRA/Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), Imóveis rurais, janeiro/2013 – Povo, população e terras indígenas. Sistemas de Áreas Protegidas (SisArp), Instituto Socioambiental, setembro/2013.

Com base no infográfico, verifica-se que o fato de haver uma pequena porção territorial destinada às terras indígenas apresenta como uma de suas principais causas a

- a) destinação de áreas para a urbanização.
- b) distribuição de terras para os pequenos agricultores.
- c) aplicação de leis conservacionistas às áreas florestais.
- d) ocupação da maior parte do campo por médias propriedades.
- e) concentração de terras em um número pequeno de grandes latifúndios.

Questão 8

O México é um dos países que mais têm atividade sísmica no mundo. O epicentro do último tremor, de 7.1 graus de magnitude, foi no continente, perto de Izúcar de Matamoros, na região de Puebla, a cerca de 51 km de profundidade.

Terremoto no México

Tremor de magnitude 7.1 teve epicentro ao sul da capital do país



POR QUE tantos terremotos ocorrem no México? G1, 20 set. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017. (adaptado)

Os constantes abalos sísmicos que ocorrem no México se devem ao fato de esse país estar localizado no(a)

- a) centro da placa tectônica norte-americana.
- b) divergência entre as placas Cocos e do Caribe.
- c) zona de subducção da placa tectônica Euroasiática.
- d) falha geológica no centro de uma das placas tectônicas.
- e) círculo de fogo do Pacífico, limite entre placas tectônicas.

Questão 9

O decreto de extinção da Renca, uma área da floresta entre os estados do Amapá e do Pará equivalente ao tamanho do Espírito Santo, foi assinado por Temer no dia 23 de agosto. Diante da repercussão negativa, o governo fez outro decreto, o que não aplacou as críticas. A Renca, originalmente, não era uma área de proteção ambiental. Ela foi criada para assegurar a exploração mineral ao governo, mas, com o passar dos anos, acabou ajudando a proteger a região, na Calha Norte do Rio Amazonas, que é hoje uma das mais preservadas da Amazônia.

BORGES, André. Carajás é exemplo a ser seguido em toda a Amazônia, diz ministro. *Estadão*, 3 out. 2017. Disponível em: <<http://sustentabilidade.estadao.com.br>>. Acesso em: 31 out. 2017. (adaptado)

Com base no texto, as discussões em torno da Renca, ocorridas em 2017, tiveram como uma de suas principais motivações a

- a) priorização de questões ambientais frente ao desenvolvimento econômico por parte do governo.
- b) defesa governista do baixo impacto ao meio ambiente causado pela exploração mineral.
- c) preservação contra a exploração da natureza e em defesa de povos tradicionais.
- d) exploração sustentável defendida por ambientalistas de base conservacionista.
- e) busca dos indígenas pela exploração econômica sustentável da reserva.

Questão 10

Novo estudo confirma que os recifes de coral podem tornar-se mais uma vítima das mudanças climáticas se nada for feito para conter o aquecimento global. Motivo: o cimento marinho que mantém os corais agregados não consegue se formar em águas com excesso de dióxido de carbono (CO₂) dissolvido.

BIELLO, David. *Scientific American Brasil*. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam>. Acesso em: 6 nov. 2017. (adaptado)

Com base no texto, o fenômeno relacionado ao aquecimento global que afeta diretamente os recifes de coral é denominado

- a) inversão térmica.
- b) poluição marinha.
- c) acidificação do oceano.
- d) destruição da camada de ozônio.
- e) aquecimento das águas do oceano.

Questão 11

O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, de 65 anos, apostou todo o seu capital político para tentar colocar fim a meio século de guerra na Colômbia, um sonho inacabado que recebeu o apoio do prêmio Nobel da Paz.

PRESIDENTE colombiano Juan Manuel Santos ganha Nobel da Paz 2016. G1, 7 out. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 23 out. 2017. (adaptado)

O texto anterior apresenta uma notícia relacionada ao

- a) confronto entre Peru e Colômbia, devido às disputas por territórios em Leticia.
- b) pacto entre Colômbia e Panamá, firmado com a construção do canal do Panamá.
- c) conflito entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia e as tropas do governo colombiano.
- d) distanciamento entre Colômbia e Venezuela, devido ao crescimento do tráfico de drogas na fronteira.
- e) acordo entre Colômbia e Equador, promovido após ações militares colombianas em território equatoriano.

Questão 12

TEXTO I

A fome já existia em massa antes do fenômeno da explosão demográfica do pós-guerra. Esta fome que dizimava as populações do Terceiro Mundo era apenas escamoteada, era abafada, era escondida. Muitas áreas de fome no mundo são áreas de baixa densidade de população, como acontece na África e na América Latina, continentes subpovoados, ao contrário da Europa, bem alimentada e de maior povoamento.

CASTRO, Anna Maria de (Org.); CASTRO, Josué de. *Fome: um tema proibido*. Últimos escritos de Josué de Castro. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

TEXTO II

Um estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) no dia 29 de abril de 2016 mostrou que a produção mundial de alimentos é suficiente para suprir a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome.

IANDOLI, Rafael. Mundo produz comida suficiente, mas fome ainda é uma realidade. *Nexo Jornal*, 2 set. 2016. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 6 nov. 2017.

De acordo com os textos, uma das formas de combater a fome no mundo seria o(a)

- a) aumento da produção de alimentos em uma velocidade superior ao da população.
- b) redução do crescimento populacional em áreas com alta densidade demográfica.
- c) escoamento da produção mundial de alimentos para as áreas mais povoadas.
- d) distribuição equitativa dos alimentos produzidos e o combate ao desperdício.
- e) incremento na produção de alimentos transgênicos e de novas tecnologias.

Questão 13



A tirinha tece uma crítica relacionada à

- a) ausência de ética em determinadas ações corporativas.
- b) desvalorização do parentesco nas relações de trabalho.
- c) opção dos chefes por selecionar as melhores pessoas.
- d) hierarquia social baseada em interesses coletivos.
- e) diferenciação de tratamento entre os cargos.

Questão 14



Com base na tirinha, é possível perceber que o período inicial da Filosofia choca-se com um contexto em que o(a)

- a) conhecimento sobre as teorias científicas era popular.
- b) efervescência cultural era favorecida pela atuação da ciência.
- c) explicação do mundo era baseada na fé em detrimento da razão.
- d) conjunto de mazelas sociais facilitou a contestação de uma autoridade divina.
- e) contestação da intervenção divina nos fatos provocou o declínio da racionalidade.

Questão 15

O homem ocidental aprende pouco a pouco o que é ser uma espécie viva num mundo vivo, ter um corpo, condições de existência, probabilidade de vida, saúde individual e coletiva, forças que se podem modificar, e um espaço em que se pode reparti-las de modo ótimo. Pela primeira vez na história, sem dúvida, o biológico reflete-se no político; o fato de viver não é mais esse sustentáculo inacessível que só emerge de tempos em tempos, no acaso da morte e de sua fatalidade: cai, em parte, no campo de controle do saber e de intervenção do poder.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988. p. 134.

A reflexão do filósofo Michel Foucault, citada anteriormente, refere-se ao conceito de

- a) intelectual universal.
- b) vontade de verdade.
- c) antropocentrismo.
- d) experiência.
- e) biopoder.

Questão 16

No passado, o escravo era visto como um bem material, que deveria ser minimamente preservado. Era mais caro comprar um novo escravo do que manter suas condições mínimas de sobrevivência. Hoje, pode se tornar mais simples descartar um trabalhador do que assegurar os seus direitos e as suas condições materiais e, embora o trabalhador não seja mais uma propriedade de seu soberano, ele muitas vezes é considerado como um produto para consumo imediato e posterior descarte.

ROCHA, Graziella; BRANDÃO, André. Trabalho escravo contemporâneo no Brasil na perspectiva da atuação dos movimentos sociais. *Revista Katálysis*. Florianópolis, v. 16, n. 2, jul./dez. 2013. p. 196-204.

Com base no texto, o trabalho escravo contemporâneo contraria os(as)

- a) méritos diferenciados entre os que são ou não abrangidos pela legislação trabalhista.
- b) possibilidades de empregabilidade para trabalhadores com baixa escolarização.
- c) unilateralidades nas negociações entre empregadores e empregados.
- d) direitos humanos centrados na valorização da pessoa e de sua dignidade.
- e) consequências da pobreza e da riqueza existentes em qualquer sociedade.

Questão 17

TEXTO I

Ideologia. É toda a crença usada para o controle dos comportamentos coletivos, entendendo-se o termo crença, em seu significado mais amplo, como noção de compromisso da conduta, que pode ou não ter validade objetiva. [...] O que transforma uma crença em ideologia não é a sua validade ou falta de validade, mas unicamente sua capacidade de controlar os comportamentos em determinadas situações.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

TEXTO II



A relação entre os dois textos permite a compreensão da ideologia como elemento que

- a) abrange relações de poder que são incorporadas pela sociedade.
- b) legitima diferentes posicionamentos e garante a democracia.
- c) provoca alienação popular contrária aos objetivos dos governantes.
- d) surge de teorias que são suficientemente desenvolvidas.
- e) suplanta o maniqueísmo das sociedades menos intelectualizadas.

Questão 18

As redes, por serem multiformes, aproximam atores sociais diversificados e possibilitam o diálogo da diversidade de interesses e valores. Ainda que esse diálogo não seja isento de conflitos, o encontro e o confronto das reivindicações e lutas referentes a diversos aspectos da cidadania vêm permitindo aos movimentos sociais passarem da defesa de um sujeito identitário único à defesa de um sujeito plural.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 109-130, jan./abr. 2006.

Com base no texto anterior, o surgimento dos movimentos sociais, de forma geral, tem como motivação direta o(a)

- a) necessidade de reconhecimento dos direitos de grupos com condições específicas.
- b) desenvolvimento da igualdade social permitido pela evolução plena da sociedade.
- c) fim da opressão social realizada por grupos sociais considerados dominantes.
- d) tensão social causada pela interrupção dos direitos básicos das minorias.
- e) homogeneização dos objetivos das classes menos favorecidas.

Gabarito

- | | |
|------|-------|
| 1. B | 10. C |
| 2. E | 11. C |
| 3. D | 12. D |
| 4. E | 13. A |
| 5. B | 14. C |
| 6. C | 15. E |
| 7. E | 16. D |
| 8. E | 17. A |
| 9. C | 18. A |

COMENTÁRIOS

1) B

Após o fim da Segunda Guerra, EUA e URSS buscavam áreas de influência que estivessem alinhadas às suas ideologias, o que só seria possível em países que fossem politicamente independentes das nações europeias.

2) E

O título da capa, “o dinheiro sumiu”, faz referência a uma medida do Plano Collor que mexeu com as finanças. O conhecimento sobre esse período da História do Brasil faz com que a correlação entre essa capa e o bloqueio das poupanças previsto nesse plano seja direta.

3) D

Tendo a França impetrado o Bloqueio Econômico à Inglaterra, era necessário que os ingleses reouvesssem essa condição, e uma das primeiras medidas foi negociar com Portugal para poder ajudá-lo a manter o território e não perder mais parceiros.

4) E

Os contatos entre escravos de diferentes fazendas e regiões por meio do comércio fortaleceram laços e permitiram encontros entre diferentes pessoas, que puderam organizar formas de resistência e locais de abrigo, a exemplo dos quilombos.

5) B

A propriedade rural no Brasil sempre foi acessível apenas a uma minoria, servindo como fator de diferenciação e exclusão social. A Lei de Terras apresenta cláusulas que, ainda hoje, beneficiam um pequeno grupo de grandes produtores rurais, causando a dependência dos pequenos agricultores.

6) C

O processo de transferência da Coroa portuguesa para a Colônia proporcionou importantes concessões à Inglaterra, que obteve muitos privilégios, como: a abertura dos portos às nações amigas, as tarifas especiais sobre a importação dos produtos ingleses, a autonomia religiosa na Colônia etc.

7) E

A questão da distribuição de terras no Brasil não é um problema recente. No Período Colonial, as terras eram distribuídas para a exploração de grandes latifundiários escravocratas. Já no século XIX, houve grandes movimentos populacionais decorrentes da imigração no Brasil. Como a terra poderia ser adquirida apenas com a ocupação, muitos desses imigrantes conseguiram estabelecer pequenas propriedades rurais. Entretanto, para atender às demandas dos grandes latifundiários, foi instituída a Lei de Terras, a qual estabelece que a posse de uma terra está associada ao poder de compra do cidadão, dificultando a distribuição das terras em pequenas propriedades. Atualmente, os grandes empresários do agronegócio dominam a maior parte das terras rurais no Brasil, consequência de um contexto histórico que sempre privilegiou essa porção da população.

8) E

Por estar localizado nos limites entre cinco placas tectônicas, o território do México é propício à ocorrência de abalos sísmicos. A maior parte do território mexicano está na placa norte-americana. A península da Baja California fica na placa do Pacífico. Na costa, se concentram as micropalhas Rivera do Pacífico, Cocos e Caribe.

9) C

Os movimentos ambientalistas contrários à exploração da Renca possuem uma perspectiva preservacionista. Além de lutar pela manutenção dos recursos naturais, há uma busca também pela preservação dos povos tradicionais da floresta.

10) C

A acidificação dos oceanos ocorre quando uma quantidade maior de gás carbônico está disponível na atmosfera (aquecimento global), o que aumenta a quantidade de gás carbônico dissolvido na água do mar, gerando-se o ácido carbônico e a consequente acidificação das águas. Esse processo prejudica, principalmente, espécies dependentes de um equilíbrio mais delicado, como os corais.

11) C

O Prêmio Nobel foi concedido pelos esforços entre o governo colombiano e o comando das FARC em promover a paz após anos de conflitos armados e mais de 200 mil mortes.

12) D

A questão principal para superação da fome no mundo seria a distribuição equitativa de alimentos e o combate ao desperdício, e não o aumento da produção alimentar, pois esta, segundo o texto II, é suficiente.

13) A

A tirinha apresenta uma crítica às situações corporativas em que a ética está ausente. No caso, pela personagem do pai, sugere-se que, para que a empresa “cresça” e gere mais lucros, é preciso, de vez em quando, deixar a ética de lado. Isso faz com que o dono da empresa despreze um candidato que promete ser ético (mesmo sendo seu parente) para eleger um que dê continuidade a possíveis ações antiéticas.

14) C

A Filosofia surge em um momento em que a fé embasa muitas explicações para os acontecimentos do mundo. Entretanto, esse pensamento começa a ser transformado pelo pensamento filosófico e pelo desenvolvimento da ciência, o que só foi possível com o entendimento de que a razão seria o caminho mais coerente para se chegar a respostas para os mistérios do universo.

15) E

O conceito de biopoder (bem como o de biopolítica, ao primeiro relacionado) dialoga com as reflexões foucaultianas sobre a história das práticas disciplinares. Especialmente a partir dos séculos XVIII e XIX, escolas, fábricas, hospitais, prisões, casernas, constituíam-se em instituições que adestravam os corpos, tornando-os aptos à produtividade, moldando-os no confinamento espacial, na inscrição do controle do tempo e da vigilância permanentes. Avançando sobre a ação de coletividades, o Biopoder era uma forma de dominação que geria a vida como um todo, processos de nascimento e mortalidade, saúde e longevidade. Técnicas de poder sobre o biológico assumem a centralidade das discussões políticas e, produzir conhecimento sobre a vida de forma a modificá-la, aperfeiçoá-la, adequando a população aos processos econômicos, eram objetivos do biopoder (e da biopolítica).

16) D

Os direitos humanos, considerados como um arcabouço universal protetivo da dignidade humana, também se estendem ao mundo do trabalho. É nesse sentido que as relações de trabalho são submetidas a várias formas de regulação, fiscalização e amparo legal. A conquista desse paradigma é um avanço civilizacional das sociedades atuais, e a escravidão contemporânea é tida como um rompimento com esse arquétipo, ocorrendo quando da existência de servidão por dívida; alojamentos coletivos e em condições subumanas; inexistência de alimentação adequada e assistência médica (e de primeiros socorros); restrição do direito de ir e vir e de comunicação, entre outros fatores.

17) A

O conceito de ideologia tem uma acepção bem ampla, mas é comumente definido como um conjunto de fatores sociais e culturais que apresentam objetivos oriundos das relações de poder, como abordado em ambos os textos.

18) A

As lutas sociais surgem em um contexto no qual se percebe a necessidade da equiparação social entre os diferentes grupos. Os indivíduos, nesses grupos, verificam objetivos em comum, o que promove o surgimento de identidades plurais, como afirma o texto. Essas identidades, comumente identificadas como minorias, apresentam necessidades que, muitas vezes, são deixadas de lado pelos grupos dominantes, o que configura sua motivação para engajamento em lutas sociais.